

## **MODELO COMPUTACIONAL INTELIGENTE DE SUPORTE AO AUTOCUIDADO ASSISTIDO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Miguel Bohrz Vogel<sup>1</sup>; Luis Claudio Gubert.<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

O aumento da obesidade, do sedentarismo e do envelhecimento da população são considerados os principais fatores para o aumento do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) em todo o mundo. Estimativas globais indicam que cerca de 400 milhões de pessoas vivem com DM2, podendo chegar a 600 milhões em 2035. Esse cenário gera um alto custo social e financeiro para o paciente e para o sistema de saúde. Neste contexto, o projeto Modelo Computacional de Suporte ao Autocuidado Assistido em Pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2 pretende desenvolver um módulo de coleta de dados dos pacientes, um sistema de recepção e armazenamento dos dados, implementar um modelo inteligente para predição de crises da doença. Além disso, avaliar a viabilidade e usabilidade da arquitetura, com a participação efetiva de pacientes e profissionais de saúde. Como resultado parcial, um instrumento de avaliação baseado no Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) foi enviado a profissionais de saúde, juntamente com um protótipo do aplicativo de coleta de dados e um vídeo explicando o funcionamento da arquitetura. O alfa de Cronbach foi calculado para medir a confiabilidade dos construtos e, para os itens, o Índice de Validade de Conteúdo por Item (I-CVI) e o nível de escala (S-CVI), além da correlação de Pearson. Finalmente, uma avaliação qualitativa foi realizada por 17 especialistas para verificar a aceitação da tecnologia no acompanhamento de pacientes com DM2. A validade dos construtos alcançou valores consideráveis (alfa de Cronbach acima de 0,75), o I-CVI muito próximo ou acima de 0,80, e o S-CVI/Ave com um valor de 0,87, e as correlações dos itens foram significativamente positivas entre os itens dos mesmos construtos. A avaliação qualitativa mostrou uma reação positiva dos especialistas à aplicação dessa tecnologia no acompanhamento de pacientes com DM2, considerando a literatura da área.

**Palavras-chave:** *Machine Learning*; IoT; IoHT; EHR; DM2.

Trabalho executado por meio do Edital Proppi nº 18/2024, Projeto: MODELO COMPUTACIONAL INTELIGENTE DE SUPORTE AO AUTOCUIDADO ASSISTIDO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.